

Notícias do dia 20 de novembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Vítimas de racismo passam a ser atendidas no Centro de Referência Estadual da Igualdade

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado nesta sexta-feira, 20, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) passa a atender vítimas de racismo e de LGBTfobia no Centro de Referência Estadual da Igualdade (CREI). O Centro está localizado na Praça Cívica, em **Goiânia**, no antigo prédio do **TCE**. A primeira forma do atendimento é virtual, pelos telefones (62) 98306-0191 e 3201-7489.

A superintendente da Mulher e da Igualdade Racial da Seds, Rosi Guimarães, foi entrevistada hoje no programa O Mundo em sua Casa das rádios Brasil Central AM e RBC FM. Ela explicou aos apresentadores Ernesto Fleury e Luzeni Gomes como será prestado o atendimento pelo CREI.

Segundo ela, o CREI, que é um órgão da Seds, oferece atendimento com equipe multiprofissional às vítimas de preconceito e discriminação racial e também de homofobia. Uma equipe, formada por advogados, psicólogos e assistentes sociais, vai dar apoio e acolhimento às pessoas que venham a sofrer algum tipo de discriminação e preconceito, prestando acompanhamento e orientação jurídica e psicológica.

Neste momento de pandemia, o primeiro atendimento e o agendamento no CREI serão feitos por telefone. Mas se houver necessidade, posteriormente será efetuado presencialmente, informou.

Para a superintendente, consciência é a percepção de si na sociedade, da sua existência no mundo. "Quando a gente chama a atenção para o Dia da Consciência Negra é para trazer essa reflexão sobre o papel (desempenhado pelo negro) na sociedade", afirmou. Ponderou que, a partir do momento em que a população negra, que vem sofrendo ao longo do tempo o processo de discriminação, passa a perceber o seu papel social, a sua função de agente transformador e a consciência de si, ela consegue ter essa valorização própria.

Na hora em que a pessoa negra toma consciência do ser humano que é, começa a falar que não há nada de errado com ela, e sim com as pessoas que fazem esse tipo de violência e preconceito, de discriminação racial, e com toda a forma de violência com que convive, disse Rosi. A superintendente reafirmou que o Governo de **Goiás** tem a preocupação de combater todas as formas de violência.

Confira a entrevista na íntegra no áudio abaixo:

ABC Digital

Site: <https://www.abc.go.gov.br/noticias/vitimas-de-racismo-passam-a-ser-atendidas-no-centro-de-referencia-estadual-da-igualdade.html>